

## Tarcísio de Freitas recua e descarta chegada da Linha 17 em Diadema

## MOBILIDADE

## Tarcísio de Freitas recua e descarta chegada da Linha 17 em Diadema

Governador garante estudos alternativos para levar Metrô à cidade

BRUNO COELHO

brunocoelho@dgabc.com.br

Diadema vai esperar mais alguns anos para ter o tão sonhado Metrô, conforme anunciou pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) durante as festividades de 66 anos da cidade. Segundo o republicano, dificuldades estruturais inviabilizam extensões da Linha 1-Azul a partir do Jabaquara, Zona Sul de São Paulo, e da Linha 17-Ouro do monotrilho, prometida até março de 2026, ambas do Metrô, ao município do Grande ABC. O foco agora será estudar um novo ramal para atender à população diademense.

Durante a inauguração da

UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Jardim Paineiras, em Diadema, nesta segunda-feira (8), Tarcísio também prometeu o projeto de engenharia da Linha 20-Rosa do Metrô até setembro de 2026. Após tal etapa concluída, de acordo com o chefe do Palácio dos Bandeirantes, o ramal seguiria à fase licitatória. Já este eixo metroviário é previsto para ligar Santo André e São Bernardo à Zona Oeste de São Paulo. Em discurso, o republicano reafirmou o desejo de iniciar as obras pelo Grande ABC.

Se por um lado a Linha 20-Rosa parece ter um caminho trilhado na região, por outro, os trilhos que levam a Diadema seguem no imaginário.

Depois de ouvir do Metrô de que não haveria espaço de traçado da Linha 1-Azul entre Estação Jabaquara e o pátio de manobras a fim de viabilizar uma extensão ao município da região, o governador afirmou com exclusividade ao Diário estudos para estender a Linha 17-Ouro de monotrilho como alternativa. Entretanto, novos empecilhos foram encontrados no caminho.

“Estou tratando um estudo, e aí precisamos ter toda a paciência da implementação. Estamos determinados pelo Metrô em Diadema. Começamos com estudo de viabilidade de prolongamento da Linha 1, mas há a dificuldade do pátio de manobras. Estudamos a Li-



TARCÍSIO. 'Há dificuldades'

nhá 17, mas esbarramos na dificuldade de acomodação da estrutura do monotrilho ao viário local. Então, a solução provavelmente será fazer uma linha nova que vai conectar Diadema à Linha 20 ou à própria Linha 1”, disse Tarcísio.

Embora não citada pelo governador, a CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) tem estudos da Linha 25-Topázio, que prevê

seis estações na região, sendo três em São Bernardo e a outra metade em Diadema, indo a Embu das Artes. A demanda nas duas cidades seria de 167 mil passageiros por dia.

No entanto, não há notícias oficiais de evolução desse projeto e tampouco prazos consolidados de implementação. O ramal também não propõe integração com as linhas 1-Azul e 20-Rosa. Desse modo, Diadema segue como a cidade do Grande ABC mais distante de ter um serviço metroferroviário.

Santo André, São Caetano, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra contam com a Linha 10-Turquesa de trens metropolitanos até a Zona Oeste de São Paulo. Em solo andreeense, também está no horizonte a Linha 14-Ônix de VLT (veículo leve sobre trilhos). Enquanto isso, a Linha 20-Rosa do Metrô contempla São Bernardo e Santo André e avança à etapa de desapropriações.

**Veículo:** Impreso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3